

DO IMPÉRIO GREGO À REDENÇÃO DOS MACABEUS

No ano 333 A.E.C., penetrou na Ásia, Alexandre o Grande, e com suas conquistas, mudou a situação política e econômica em todos os países da costa mediterrâneas e consequentemente da Palestina.

...Apesar das lutas com os povoados vizinhos, a vida política e social consolidou-se: os chefes das grandes famílias e os Sacerdotes formaram um conselho de anciãos, o Sanhedrin, e em épocas determinadas era convocada uma assembléia mais ampla, chamada a grande assembléia. Uma parte da bíblia foi escrita, ou redigida nessa época, por exemplo: o Livro de Ruth, que têm clara intenção política, o Livro de Esther, parte dos Salmos e alguns profetas menores....

...Nesta época, existia apenas duas camadas: a grande massa de camponeses, pequenos ou médios, e de outro lado, uma ~~mxix~~ aristocracia dos proprietários de terras e sacerdotes. A conquista de Alexandre e por consequência a transferência do centro de peso das planícies continentais para os países marítimos e ilhas mediterrâneas, causou muitas transformações da infra-estrutura social e econômica e espiritual dos povos costeiros. Nos 300 anos de influência Helenística foram criadas 400 cidades novas, dentro das fronteiras históricas da Palestina. Geograficamente, criaram-se duas séries de cidades, uma às margens do Mar e a outra paralela ao caminho mais importante, conduzindo do mar ao deserto. Lembrando alguns nomes do primeiro grupo, basta citar: Gaza, Ashkelon, Iafó...., quanto ao segundo, a mais conhecida é Naplousa.

.....Os séculos da época helenística trouxeram uma grande transformação social: novas classes sociais surgiram: os artesãos, os comerciantes, os navegadores. Todas as cidades marítimas tornaram-se centros importantes da produção industrial, como a de vidro, lã, algodão, couro, objetos de metal. É natural que Todas estas transformações tiveram sua repercussão no pensamento político e modificaram, em certo sentido, a atitude religiosa e filosófica dos homens.

...Porém, a influência do pensamento grego foi, sem dúvida, muito mais poderosa, introduzindo no raciocínio a forma de diálogo, que era costumeira nos escritos dos filósofos gregos. Ex. o Livro de Jó. Outros traços característicos desta influência são a aprovação da vida e o amor à natureza, como se reflete nos Salmos e no Eclesiastes.

O desenvolvimento técnico e artístico recebeu grande impulso. Grande parte da vida de um cidadão helênico era dedicada a atividades comuns, como assembléias políticas, diversões populares, cultura física, teatro e era ideal do cidadão helênico acumular riquezas e exteriorizá-la.

...Essa sociedade era, em suas raízes sociais, escravagista e acentuou o abismo entre as classes. Todos os povos do Oriente Médio sofreram esta transformação. O helenismo afastou a chamada dirigente de cada povo de suas massas, e esvaziou estes meios de seus conteúdos tradicionais e religiosos e deixou as grandes massas populares sem liderança.

...Do ponto de vista político, a Palestina atravessou alguns regimes. Depois da morte de Alexandre, tornou-se este país, parte do Império Ptolomáico, cuja capital era Alexandria, no Egito. Nessa época criou-se um centro importante (judaico) no próprio Egito, e esta colônia tornou-se intermediário muito importante nesse intercâmbio cultural.

OS JUDEUS NO EGITO (PERÍODO PTOLOMÁICO)

Entre os fatos importantes, que devemos mencionar primeiramente, a tradução da bíblia na língua grega (Septuaginta) no Reinado de Ptolomeu II Filadélfios (283 a 247 A.E.C.). O segundo fato de importância é a criação de um Templo separado para os Judeus do Egito, chamado Templo de Onias. Em terceiro lugar, a literatura hebreo-helênica desenvolveu-se no Egito, cujo o mais ilustre representante é o famoso Filósofo Filon. Infelizmente esta época não traz também a primeira obra anti-semita: O livro do Sacerdote egípcio Maneton, intitulado a "História do Egito".

...Enquanto isto, em Jerusalém, desenvolvia-se a cultura hebreo-helenística, como também obras que se opunham a ela. Na casa de um Judeu rico de Jerusalém, Tobias, seu filho Hircano dedicava-se a desenvolver o helenismo hebreu. Sua casa tornou-se o centro político e religioso do país.

...Do ponto de vista político, a época Ptolomáica foi relativamente calma. O país desfrutava de uma autonomia ampla. O governo estava nas mãos do Sumo Sacerdotes da antiga família de Zadok, dividindo seus deveres com o conselho dos Anciãos o Sanhedrin.

...A grande mudança surgiu com a passagem do poder dos Ptolomeus, aos Selequidos, reis da Síria.

O PERÍODO SELUCIDA OU (SELEUCIDA).

O rei Antioco o Grande, conquistou a Palestina no ano de 198 A.E.C. e dois outros reis, seus filhos Seleuco IV e Antioco IV Epifanes (176 a 163) governaram o país depois dele.

...A guerra de dois poderes, Síria e Egito, dividiu os meios dirigentes da Palestina em dois partidos. Na medida que esta luta pela orientação com o exterior favoreceu à consolidação destes partidos, os mesmos tornaram-se partidos ideológicos, pela política interior religiosa, social e cultural. Nesta divergência, a posição helenística, encabeçada pela casa Tobias, tomou um rumo pró-Sírio e despendeu todos os esforços para assumir o poder e apoderrar-se da função política e espiritual do Sumo Sacerdote, tentando promover um candidato ligado a este partido e, com ele, uma reforma religiosa.

Esta mistura de motivos diversos, da política exterior, da divergência ideológica e de ambições pessoais, criou um ambiente de golpes e contra golpes verificados nos anos de 169 e 168 A.E.C..

Todas estas lutas ocorreram somente na cidade de Jerusalém e dentro da aristocracia Urbana, e não alcançaram diretamente as massas do povo Judeu, sobretudo os camponeses em suas aldeias calmas. Porém em um país pequeno, acontecimentos políticos tão graves não podem ficar isolados e estas lutas urbanas deram o impulso a uma reação popular que englobou em poucos anos a grande maioria do povo. A revolta dos Macabeus.